

REPORTAGEM

POPULAÇÃO DE CASSONGUE
COM ÁGUA POTÁVEL

Pag.14



ACTUAL

PRIMEIRAS TURBINAS DO CICLO
COMBINADO DO SOYO PRONTAS PARA
PRODUZIR ENERGIA

Pag.20



Oito milhões de pessoas recebem Energia Eléctica da Barragem de Cambambe

DESTAQUE Pag.10

PUB



ACTUAL

NOVOS SISTEMAS LEVAM
ÁGUA A POPULAÇÃO DO
LUAU

Pag.21



EDITORIAL

O Ministério da Energia e Águas tem a honra de apresentar todas as realizações e acções desenvolvidas neste Boletim Informativo (INFO-MINEA nº6), emitido em versão imprensa e PDF, ao seu público-alvo.

O leitor terá a oportunidade de tomar conhecimento de todas as informações relacionadas com as realizações desenvolvidas pelo MINEA, publicadas também em vários órgãos de comunicação social e nas redes sociais.

Esta é a edição especial que realça todas as acções feitas sobre os projectos estruturantes do Sector, nomeadamente a inauguração da Central 2 de Cambambe, que representa um grande esforço que o Executivo angolano vem realizando para reduzir e eliminar o défice de energia eléctrica no país, e que com esta inauguração vem fazer com que o AH Cambambe atinja uma capacidade total instalada de 960 Megawatts.

Temos também nesta edição a consignação de vários projectos, entre eles o de electrificação na Província do Zaire, as obras de reforço dos Sistemas de Abastecimento de Água de Porto-Ambuí, a consignação de obras na Província do Cuanza Sul, mais precisamente na vila de Calulo, a Consignação das Obras do primeiro Laboratório Central da EPAL, entre outras empreitadas.

O INFO-MINEA nº6 tem como grandes destaques a inauguração da Central 2 de Cambambe, que está acima referenciada e de igual modo o 7º Conselho Consultivo do MINEA, bem como a 2ª edição da EXPOMINEA 2017.

O 7º Conselho Consultivo, que foi realizado nos dias 05 e 06 de Junho de 2017 na Província do Namibe, teve como grande objectivo avaliar o grau de implementação das políticas e metas definidas no Plano Nacional de Desenvolvimento para os subsectores de Energia e Águas.

O certame contou igualmente com uma exposição, que foi a Feira de Negócios, que teve assinalável êxito, onde participaram vários expositores.

O INFO-MINEA conta com a colaboração de todos e desde já, fica aqui garantido que o Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa tudo fará para honrar o compromisso e torná-lo cada vez mais atractivo, eficiente e cheio de energia, capaz de atravessar fronteiras, de Cabinda ao Cunene.

Boa leitura!



BOLETIM INFORMATIVO

Ministério da Energia e Águas
Gabinete de Comunicação Institucional e Imprensa

Avenida Cónego Manuel das Neves
Telefones: (+244) 222 430 576 / 222 430 602
Luanda - República de Angola

JULHO 2017

SUMÁRIO

- 03 RETROSPECTIVA**
Consignadas Obras de Quatro Projectos Estruturantes da EPAL
- 05 RETROSPECTIVA**
País possui 40 por cento da Bacia Hidrográfica do Congo
- 06 REPORTAGEM**
Consignadas obras para aumento da oferta de energia no Zaire
- 08 REPORTAGEM**
Os Projectos Estruturantes que estão a transformar o Sector Eléctrico do País
- 10 DESTAQUE**
Oito milhões de pessoas recebem Energia Eléctrica da Barragem de Cambambe
- 12 REPORTAGEM**
Obras de reforço do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Porto Amboim orçadas em mais de USD 60 milhões
- 14 REPORTAGEM**
População de Cassongue com Água Potável
- 16 REPORTAGEM**
África quer obter Energia Eléctrica de mesma Fonte
- 17 ACTUAL**
Consignadas obras de reforço do fornecimento de Água e Energia
- 18 ACTUAL**
Novo Centro de Distribuição inaugurado no Bairro Grafanil
- 19 ACTUAL**
Novo Laboratório garante qualidade da Água em Luanda
- 20 ACTUAL**
Primeiras turbinas do Ciclo Combinado do Soyo prontas para produzir Energia
- 21 ACTUAL**
Novos Sistemas levam Água a População do Luau
- 23 ACTUAL**
Novas turbinas Aeroderivativas chegam a Província do Huambo
- 25 ACTUAL**
Milhares de pessoas com Acesso Água potável em Cabinda
- 26 ACTUAL**
Novas turbinas Aeroderivativas chegam a Província do Huambo
- 27 ACTUAL**
Central 2 de Cambambe no Sistema Electrico
- 28 ACTUAL**
Visita da Delegação às Ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Cambambe

+

GABINETE DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E IMPRENSA

DIRECTORA

Neusa Cumbe

COORDENADOR EDITORIAL

DCII / Guilherme Faustino

EDITOR

Jamila Bango, Janeth Sequeira, Paulo Quaresma e Victor Vunge.

FOTOGRAFIA

DCII / DDI / Wanderley Produções

PAGINAÇÃO E ACABAMENTO

Wêza da Silva (WEZALABS)

TÉCNICOS DO GCII

Chefe DCII: Guilherme Faustino / Chefe DDI: Rossana Afonso
Técnicos do GCII: Arminda Máquina, Jamila Bango, Janeth Sequeira, Paulo Quaresma e Victor Vunge.

REVISÃO FINAL

GCII

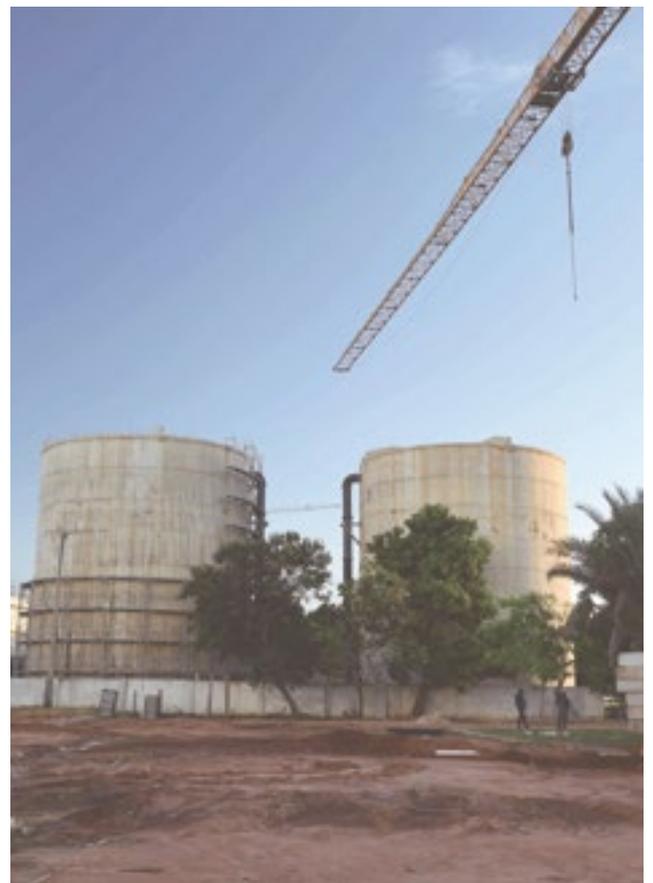


Consignadas Obras de Quatro Projectos Estruturantes da EPAL



A obras de construção dos Centros de Formação e Treinamento de Águas, de Distribuição do Morar e da Zona Verde-Cabolombo-Lote B4, e de instalação do Sistema de Telegestão e Equipamentos Tecnológicos, foram consignadas, em Abril, em acto presidido pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, e o governador de Luanda, Higinio Carneiro.

Três desses projectos estratégicos da EPAL estão a ser construídos no município de Viana, nomeadamente, o Centro de Formação e Treinamento de Águas, Implementação do Sistema de Telegestão e Equipamentos Tecnológicos e a Construção do Centro de Distribuição do Morar. O município de Belas vai ganhar Centro de Distribuição da Zona Verde-Cabolombo-Lote B4. Estas obras têm como objectivo aumentar a capacidade de oferta e expansão dos serviços de abastecimento de água à população.



País possui 40 por cento da Bacia Hidrográfica do Congo



Angola possui 291.500 quilómetros quadrados dos três milhões 699 mil e 500 que constituem a Bacia Hidrográfica do Congo, revelou o director adjunto do Instituto Nacional de Recursos Hídricos.

Francisco Kipuco, que falava à margem de um seminário sobre a Bacia Hidrográfica do Congo ou Bangui-Sanhaga (CICOS), que decorreu, em Abril, em Luanda, disse que esta área corresponde a 40 por cento da área total daquele que é considerado o segundo maior rio de África, localizado no coração do continente, que se estende por mais nove países africanos, nomeadamente, Camarões, República Centro Africana, Congo Brazzaville, Congo Democrático, Gabão, Tchad, Tanzânia, Burundi, Zâmbia e Malawi. Os países membros do conselho são o Gabão, República Centro Africana,

Congo Brazzaville e Congo Democrático. Angola integrou o conselho como membro no dia 1 de Janeiro de 2016, a convite dos nove países membros que fazem parte da zona ribeirinha do rio Congo.

Francisco Kipuco explicou que o país foi convidado a fazer parte da CICOS por ter a quantidade de água na bacia do rio Kassai, a fonte de alguns afluentes do rio Congo, que passa pelo norte do país. Por isso, acrescentou, já se pensa numa perspectiva futura na transformação dos seus recursos ribeirinhos, para a sustentabilidade da economia transfronteiriça. A Bacia Hidrográfica do Congo é a segunda maior do mundo, depois da Amazona e administrativamente, no território angolano, abrange as províncias do Zaire, Uíge, Malange, Moxico, Lunda Norte e Lunda Sul.

“Angola possui 291.500 quilómetros quadrados dos três milhões 699 mil e 500 que constituem a Bacia Hidrográfica do Congo”



Consignadas obras para aumento da oferta de energia no Zaire





A capacidade de oferta e expansão dos serviços de energia eléctrica vai aumentar na província do Zaire com a construção de novas subestações, postos de transformação e ligações domiciliárias. O município do Cuimba acolheu, em Abril, a cerimónia de lançamento do Projecto de Electrificação da Província do Zaire, presidida pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges. O projecto está orçado em mais de 435 milhões de dólares norte americanos e vai ser executado num prazo de 30 meses pela empresa chinesa TBEA.

Com a conclusão das obras, cerca de 72.240 mil famílias vão ter acesso pela primeira vez a energia eléctrica da rede pública. A prioridade será dada àquelas zonas que nunca tiveram energia, bem como ali onde o fornecimento ainda é bastante precário.

Para o governador da província, José Joanes André, o projecto de electrificação renova a esperança da população de ver o município do Cuimba com energia eléctrica. Já o ministro das Finanças, Archer Manguera, admitiu a possibilidade do projecto merecer uma atenção especial do seu pelouro nos próximos tempos.

Testemunharam o acto os secretários de Estado da Energia, Joaquim Ventura, da construção, António Flor, o presidente do conselho de administração da Empresa Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE), Francisco Talino, embaixador da China acreditado em Angola, Cui Aimin, Presidente da TBEA, Song Hui, directores e técnicos da TBEA, membros do Governo do Zaire, quadros seniores do sector, autoridades tradicionais e a sociedade em geral.

"72.240 mil famílias vão ter acesso pela primeira vez a energia eléctrica da rede pública".

Os Projectos Estruturantes que estão a transformar o Sector Eléctrico do País

Os grandes projectos estruturantes que estão a transformar o sector eléctrico do país despertou o interesse dos estudantes da Universidade Óscar Ribas, que em Maio, realizaram um fórum como tema "Projectos Estruturantes do Sector Eléctrico Angolano".

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, que apresentou o tema "Projectos estruturantes do Sector Eléctrico; desafios, benefícios e apoio na diversificação da economia", referiu que até 2016 estava previsto o país ter uma potência instalada de 3.334 megawatts e que depois da conclusão da barragem de Laúca, a próxima aposta do Executivo vai ser a construção da Barragem de Caculo Cabaça com capacidade de 2.100 MW.

Os engenheiros Pedro Afonso e Elias Daniel apresentaram o tema "Central Hidroeléctrica de Laúca: projecto, construção, operação". Sobre Laúca, os estudantes ficaram a saber que a barragem vai produzir 2.070 megawatts de energia produzida por seis turbinas de 334 megawatts. O empreendimento vai ter 110 metros de altura.

O descarregador de cheias, o de fundo e a central ecológica já estão edificados. Cada um com a sua função. O descarregador de cheia vai mandar água. No caso de o nível da albufeira subir de forma excessiva, abrem-se as comportas para a água seguir o seu curso normal. O descarregador do fundo é onde o rio faz o seu curso normal 24 horas por dia. A central ecológica lança água para uma pequena barragem que vai produzir 74 megawatts de energia.

A albufeira de Laúca vai ser o reservatório e em caso de haver pouca água, baixa-se a comporta para dar passagem a menos quantidade de água e permitir a normal produção de energia. No período chuvoso,

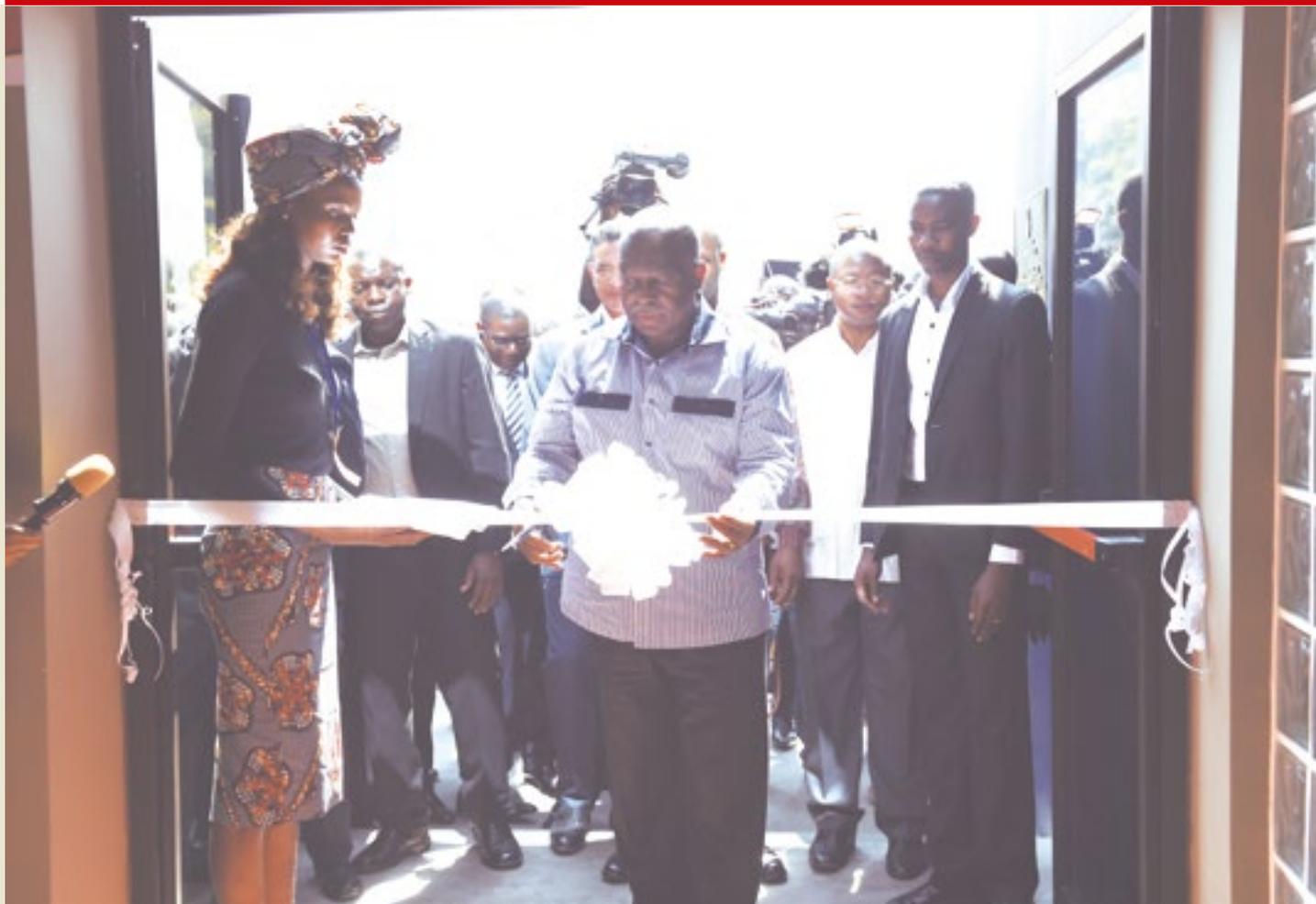
pode-se regular a comporta para dar entrada de mil e 200 metros cúbicos de água. Se não estiver a chover, regula-se para 900 metros cúbicos.

O Ciclo Combinado do Soyo é outro projecto estruturante que vai transformar o sector eléctrico do país. Esta Central vai ter um total de seis turbinas, sendo que quatro vão funcionar a gás e duas a vapor. Cada uma das turbinas vai debitar 125 megawatts de energia, totalizando 750 megawatts que a central vai produzir, sendo 500 megawatts em ciclo aberto e 250 em ciclo combinado. As turbinas a gás também vão poder funcionar com gasóleo (diesel) o chamado sistema "dual", o que quer dizer que na ausência do gás elas vão ser abastecidas com um combustível de emergência ou secundário para continuar a gerar energia elétrica.

O último tema foi "Projecto de construção da Central 2 de Cambambe e o alteamento da Barragem", cujo orador foi Alberto Carneiro. A construção da central 2 visava o aumento da capacidade de produção de energia eléctrica, para abastecer as províncias inseridas no Sistema Norte Interligado. Projecto foi lançado pelo Executivo de forma a corresponder ao crescimento das necessidades energéticas, particularmente na província de Luanda, a construção da segunda fase do Aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe, além do alteamento da barragem, que permitiu a subida do nível da albufeira em cerca de 30 metros. A obra compreende a construção da central 2, equipada com quatro grupos de turbina-alternador de 175 megawatts.

O Evento foi encerrado pelo Ministro do Ensino Superior, António Miguel André.





Oito milhões de pessoas recebem Energia Eléctica da Barragem de Cambambe

Mais de oito milhões de pessoas das províncias de Bengo, Cuanza Norte, Cuanza Sul, Luanda Uíge e Zaire, vão ter acesso a energia eléctrica com a inauguração da segunda central do Aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe.

O empreendimento, inaugurado pelo Vice-presidente da República, Manuel Domingos Vicente, em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, beneficiou do programa de modernização e expansão que permitiu elevar a sua capacidade de 260 MW para 960 MW. Na prática, a Central 2 adiciona 700 MW aos 260 megawatts da central I, perfa-

zendo uma capacidade máxima instalada de 960 megawatts.

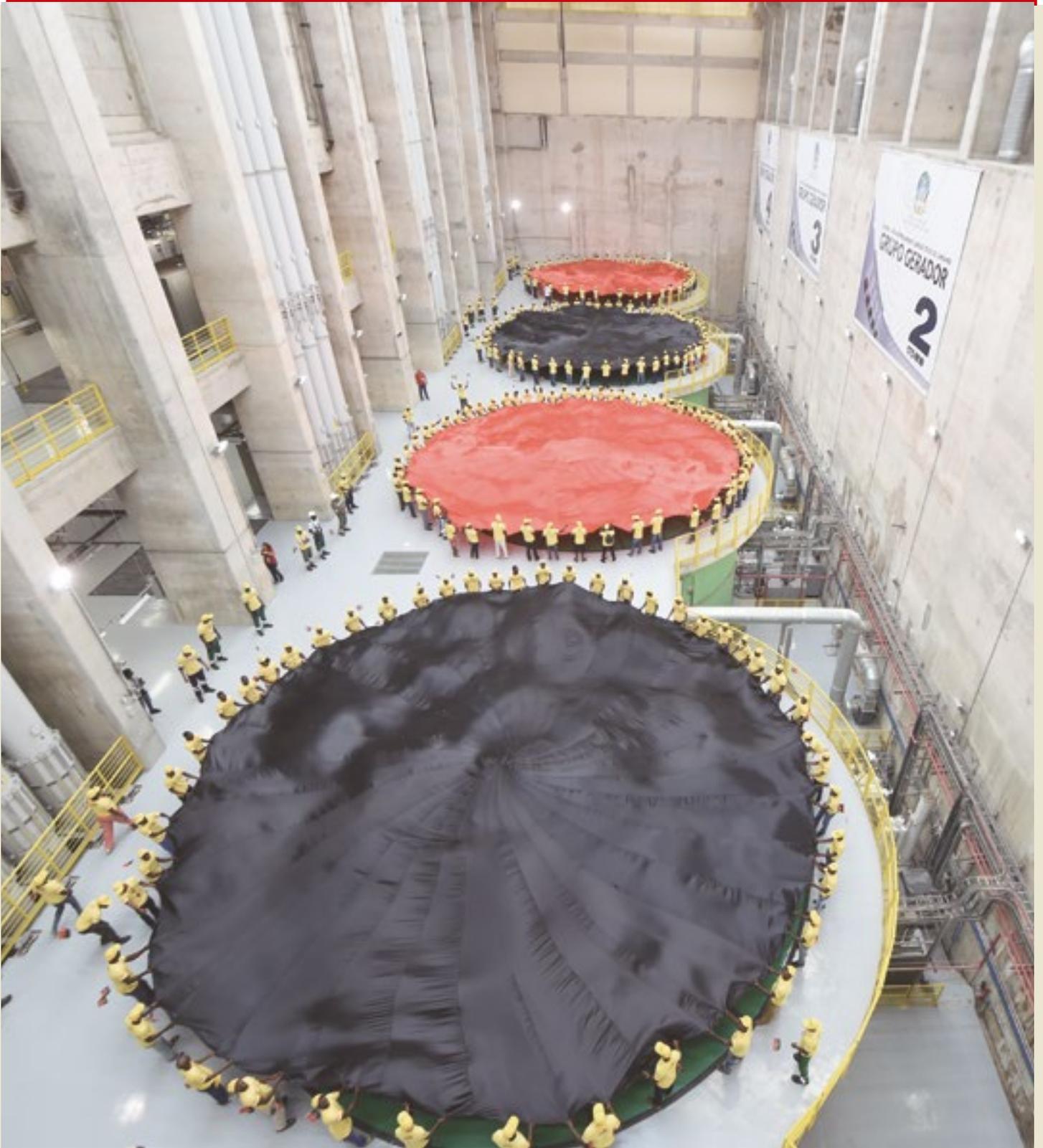
O Aproveitamento Hidroeléctrico de Cambambe, o primeiro, num grupo de sete, a ser implantado na bacia hidrográfica do médio Kwanza, está localizado a cerca de 180 quilómetros a leste de Luanda e foi projectado com uma capacidade de armazenamento útil de água de 80 milhões metros cúbicos.

A barragem de Cambambe começou a ser construída em 1958 e inaugurada em 1963. Entrou em reabilitação, modernização e ampliação em 2009. Antes da implementação do projecto de reabilitação, modernização e ampliação, Cambambe produzia apenas 180 megawatts, insuficientes para o

desenvolvimento do país. Por isso, o Executivo apostou na sua reabilitação, alteamento do paredão e na construção da segunda central, para aumentar a capacidade instalada.

Os trabalhos de reabilitação foram desenvolvidos em três fases: O alteamento (de 100 para 132 metros), a modernização da antiga central e a construção da central número dois, traduzindo-se no aumento da capacidade de produção para 65 MW por turbina, uma acção concretizada em 2015.

Mais de pessoas vindas de todas as províncias de Angola, sendo 93 % angolanos e 7% expatriados, participaram nas obras de construção da central 2 de Cambambe.





Obras de reforço do Sistema de Abastecimento de Água do Município de Porto Amboím orçadas em mais de USD 60 milhões



As obras do reforço dos sistemas de abastecimento de água do município de Porto Amboím, no Cuanza Sul, estão orçadas em mais de 60 milhões de dólares e serão executadas num período de 24 meses pela empreiteira chinesa CGCO/TSE.

O sistema, cujo lançamento da primeira pedra foi feito no passado dia 11 de Maio, pelo secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, na presença do governador provincial, Eusébio de Brito Teixeira, vai ter um caudal de 800 metros cúbicos por hora e beneficiar 95.719 habitantes. Serão feitas oito mil 800 ligações domiciliares nas povoações de Bambala, Camulo I e II, Cazanga, Denda, Icuacua, Libata do Onze, Mucambe, Mussonga, Palanca, Quindande e Quiteca.

Luís Filipe da Silva reconheceu o contributo do Porto Amboím no desen-

volvimento socioeconómico do país e as dificuldades por que passa a população local no acesso ao precioso líquido. Por isso, frisou, o arranque das obras demonstra a preocupação do Executivo na melhoria da qualidade de vida da população.

A conclusão das obras, sublinhou, vai permitir a oferta de água potável para as populações durante vários anos e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico desta região.

O governador Eusébio de Brito Teixeira manifestou o sentimento de alegria da população, que há muito reclamava pelo reforço do sistema de abastecimento de água de Porto Amboím. "É um projecto que deixa todos cidadãos desta província satisfeito. A partir de agora podem esperar que água vai chegar a qualquer altura as vossas residências", disse o governador provincial.



População de Cassongue com Água Potável



Mais de 60 mil famílias do município de Cassongue, no Cuanza Sul, tem acesso a água potável com a inauguração de seis novos sistemas de captação e tratamento de água, cujo corte da fita coube ao ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, e ao governador provincial, Eusébio de Brito Teixeira.

Os novos centros de distribuição, construídos no âmbito do Projecto "Água para Todos", vão beneficiar principalmente a população das localidades de Lombulua, Santo António, Chipuri, Calumana e Cruzamento. Para os moradores dessas zonas, o surgimento dessas infra-estruturas vai contribuir para a sua saúde e bem-estar. Para o ministro João Baptista Borges, os sistemas ora inaugurados vão contribuir para o desenvolvimento socioeconómico desta região. "A população vai agora consumir água com qualidade e evitar doenças como a diarreia", sublinhou.

O governador provincial, Eusébio de Brito Teixeira, disse que é um momento de grande alegria e satisfação porquanto a população vai poder consumir água tratada e evitar certas doenças. Referiu que a população consumia água imprópria para o consumo, por isso, hoje tem água potável e tratada.

Testemunharam os actos de inauguração, o secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, directores nacionais, presidentes dos conselhos de administração das empresas tuteladas, representantes da empresa Mitrelli, responsável pelas obras, membros do Governo da província, autoridades tradicionais, técnicos do Sector e a população em geral.



População de Cassongue satisfeita com o esforço do Executivo





África quer obter Energia Eléctrica de mesma Fonte



O obter energia eléctrica de uma mesma fonte continua a ser um dos grandes desafios da Associação das Sociedades de Electricidade de África (ASEA), que em Maio realizou a sua Assembleia Geral Extraordinária, em Luanda. Esse objectivo existe desde a criação da organização em 1970 e, apesar dos esforços para o projecto de interligação, é um processo longo que depende em certa medida das condições económicas dos Estados.

O referido encontro foi realizado no Hotel de Convenções de Talatona e organizado pelas empresas Pública de Produção de Electricidade (PRODEL), Rede Nacional de Transporte de Electricidade (RNT) e Nacional de Distribuição de Electricidade (ENDE).

O encontro, convocado por iniciativa de Angola, foi presidido pelo secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, e reuniu no mesmo espaço presidentes e directores gerais de empresas de electricidade das cinco regiões africanas, nomeadamente, África do Norte, Ocidental, Oriental, Central e Austral.

A reunião avaliou a organização da associação e mediu o grau de cumprimento dos preparativos do 19º Congresso da Associação que teve lugar em Julho do corrente ano, na Zâmbia. A ASEA sucedeu à União dos Países Produtores e Distribuição de Electricidade (UPDEA), fundada em 1970 por

empresas africanas do sector da energia e tem por missão juntar empresas do continente e partes interessadas para tornar a electricidade mais acessível e fiável em África. Ela é uma das instituições especializadas da Comissão da União Africana (CUA), membro permanente do conselho executivo da Comissão Africana de Energia (AFREC) e parceira do Banco Africano de Desenvolvimento (BDA), da Comissão Económica das Nações Unidas para a África (UNECA) e da Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD).



Consignadas obras de reforço do fornecimento de Água e Energia



VILA DE CALULO

A população de Calulo, município do Libolo, no Cuanza Sul, vai, dentro de 18 meses, ver melhorado o abastecimento de água e o fornecimento de energia com a consignação, em Junho, das obras de reforço do sistema de distribuição do precioso líquido e da ampliação da electrificação da subestação local.

A obra de reforço do sistema de abastecimento de água de Calulo, orçada em 1.803.043.499,16 Kwanzas, foi adjudicada à empresa Lena Engenharia e Construções de Angola e será executada num prazo de 18 meses.

Já a obra para construção da linha de transporte de 60 KV, Duplo Terno, entre a subestação de Cambutas, em Cambambe, e a subestação de Calulo, bem como a reabilitação, ampliação e construção de novas redes de distribuição de média tensão, baixa tensão, iluminação pública e ligações domiciliaries no Cuanza Sul, foi adjudicada a empresa OMATAPALO e está orçada no valor de 43.392.222,30 Euros. As obras vão durar 12 meses.



Novo Centro de Distribuição inaugurado no Bairro Grafanil

Um novo centro de distribuição de água potável foi inaugurado, em Junho, no bairro Grafanil, em Viana, no âmbito do projecto das 700 mil ligações da Empresa Pública de Água de Luanda (EPAL).

O referido projecto visa aumentar a distribuição de água e a instalação de novas redes e ligações domiciliare nas zonas mais carentes de Luanda.

O secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, que falava a imprensa após a inauguração do centro e das ligações domiciliare nos bairros quilómetro 9 A e no distrito urbano do Rangel, disse haver necessidade de um reforço da capacidade de produção de água para cobrir o défice, estando para breve o arranque dos projectos do Quilonga e do Bitá, que vão melhorar substancialmente o abasteci-

mento do precioso líquido em Luanda. O projecto das 700 mil ligações domiciliare abrange os municípios e distritos da cidade de Luanda, nomeadamente, Cazenga (216.548), Rangel (36.333), Ingombotas (45.000), Samba/Futungo (20.000), Maianga (97.195), Sambizanga (10.000), Kilamba Kiáxi (56.560), Viana (96.000), Samba/Benfica (40.000) e Cacuaco (51.947).



Novo Laboratório garante qualidade da Água em Luanda



A qualidade da água distribuída em Luanda vai melhorar com a construção do primeiro laboratório central da Empresa Pública de Água de Luanda (EPAL), cujas obras foram consignadas em Junho deste ano.

O projecto prevê a construção de um laboratório central de referência, de quatro andares, capaz de garantir o controlo da qualidade da água distribuída à cidade de Luanda, ao longo dos sistemas de abastecimento para o consumo humano, bem como o controlo dos afluentes resultantes das águas residuais e de processo de tratamento.

As obras, a cargo da empresa HAGEN ANGOLA, estão orçadas em mais de 13 milhões de dólares e com duração de 12 meses. A sua execução permitiu a criação de 100 postos de trabalho.

O secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, disse que a obra faz parte do Plano de Acção da EPAL e contempla todo o investimento que o Executivo tem levado a cabo para melhorar o acesso de água potável em Luanda e garantir que esta chega ao consumidor com qualidade necessária, dentro daquilo que são as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS).





Primeiras turbinas do Ciclo Combinado do Soyo prontas para produzir Energia

As duas primeiras turbinas da central do Ciclo Combinado do Soyo, no Zaire, já estão prontas para entrarem em funcionamento, revelou o secretário de Estado da Energia, Joaquim Ventura.

O Ciclo Combinado do Soyo, cujas obras iniciaram em 2014, é um projecto lançado pelo Executivo angolano com vista a melhorar as condições de vida da população da província do Zaire, em particular, e dos angolanos em geral.

O secretário de Estado da Energia constatou com satisfação os grandes avanços relativamente à entrada do Ciclo Combinado do Soyo no sistema eléctrico nacional. Joaquim Ventura declarou ter saído satisfeito da vila petrolífera do Soyo pela dinâmica com que os cronogramas de acções estão a ser cumpridos pelas empresas con-

tratadas e pelo Gabinete do Médio Kwanza (GAMEK), representante do dono da obra.

Joaquim Ventura referiu ainda que a rede de transporte de energia no interior da Província está na fase de conclusão, nomeadamente a subestação de Mbanza Congo e suas respectivas linhas de transporte, que irá permitir que a energia produzida em Capanda e Cambambe chegue à cidade capital do Zaire até à conclusão da Central do Ciclo Combinado do Soyo.

A rede de transporte de energia no interior da província já está na fase de conclusão, nomeadamente a subestação de Mbanza Congo e suas respectivas linhas de transporte, que irá permitir que a energia produzida em Capanda e Cambambe chegue à cidade capital do Zaire até à conclusão da Central do Ciclo Combinado do Soyo.



Novos Sistemas levam Água a População do Luau



Cinco novos sistemas de abastecimento de água foram inaugurados, em Junho, no município fronteiriço do Luau, no Moxico, pelo secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva. Construídos no âmbito do programa “Água para Todos”, os sistemas de captação e tratamento vão levar o precioso líquido aos habitantes dos bairros Sacatombo, Sacapamba, Chijamba, Luzemba e Marco 25.

Os equipamentos foram erguidos em dois meses pela empresa Mitrelli e funcionam com painéis solares, comportando torneiras, chafarizes, lavandaria, balneários para homens e mulheres.

Luís Filipe da Silva lembrou que a província do Moxico já beneficiou de 42 sistemas de captação e distribuição de água e brevemente outros vão entrar em funcionamento quando estiverem concluídos.

O secretário de Estado das Águas apelou a população no sentido de cuidar dos empreendimentos colocados à sua disposição, para que sirvam com os objectivos pelos quais foram erguidos. Luís Filipe da Silva garantiu que o Executivo vai continuar a trabalhar no sentido de levar água potável e outros serviços sociais a toda extensão do país.

O soba da povoação do Marco 25, João Calengue, em nome da comunidade do Luau, manifestou a sua satisfação pelo trabalho do Governo e pediu que iniciativas do género continuem noutros bairros da província.

A inauguração dos cinco novos sistemas foi presenciada pelo vice-governador do Moxico, Manuel Lituai, administradora adjunta, Nora Morango, directores provinciais, representantes da empresa Mitrelli, autoridades tradicionais, quadros seniores, técnicos do sector e a sociedade em geral.



Novas turbinas Aeroderivativas chegam a Província do Huambo





Milhares de pessoas com Acesso Água potável em Cabinda



Mais de 500 mil pessoas, em Cabinda, vão beneficiar de água potável com a conclusão das obras de reforço do sistema de abastecimento do precioso líquido, cujos trabalhos estão a ser executados por duas empreiteiras chinesas.

O ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, constatou, em Junho, o grau de execução e implementação dos projectos estruturantes que vão melhorar o abastecimento de água e o fornecimento de energia à população de Cabinda.

João Baptista Borges, que foi recebido pela governadora, Aldina da Lomba Catembo, constatou as obras do sistemas de abastecimento de água do Belize, um empreendimento que vai levar água potável, numa primeira fase, a 450 residências, e o projecto de electrificação do Belize.

Durante a sua estada na província mais a norte do país, o ministro da Energia e Águas visitou também os trabalhos de construção do sistema de abastecimento de água do Sassa-Zau, onde manteve um encontro de auscultação com a sociedade civil.

A estação de tratamento e produção do Sassa-Zau vai produzir 600 mil metros cúbicos de água de forma regular para 500 mil pessoas. As obras vão beneficiar a cidade de Cabinda, o Município de Cacongo e a Vila de Lândana. A água vai chegar ainda a projectos estruturantes, como o Campus Universitário do Caio, o Pólo Industrial de Futila e a Urbanização 4 de Abril.

A governadora da Província, Aldina da Lomba Catembo, frisou que a água e a energia são factores que definem o desenvolvimento de uma província, sendo que não pode haver industrialização sem água e luz disponíveis.

A conclusão destes projectos vai permitir multiplicar a capacidade de abastecimento de água para Cabinda. O projecto "Água para Todos", orçado em 300 milhões de dólares, tem permitido levar o precioso líquido para as comunas, aldeias e sedes municipais de Cabinda. Hoje, 59 por cento da população beneficiam de água no quadro desse projecto.

O ministro da Energia e Águas visitou igualmente a subestação eléctrica do Matadouro e da comuna do Dinge, que terá a função de receber energia proveniente da central térmica do Malembo para transformá-la em 90 quilowatts para alimentar a sede comunal do Dinge, os municípios do Buco-Zau e de Belize.

A construção de subestações eléctricas no Buco Zau e no Belize e a expansão da rede eléctrica vão reduzir os gastos financeiros em combustível para os grupos geradores, onde mensalmente era necessário gastar 2.500 litros de combustível por dia. A par da



Encontro de auscultação com a sociedade civil de Cabinda



construção de novas infra-estruturas de abastecimento de água, estão também em construção três novas subestações de energia eléctrica e 100 postos de transformação de energia, para a melhoria do fornecimento de luz à província de Cabinda.

No âmbito desse projecto, que vai permitir ultrapassar os 110 megawatts produzidos actualmente, serão feitas 30 mil ligações domiciliare na periferia da cidade de Cabinda e Lândana para benefício de 180 mil pessoas.

No final da sua visita de constatação, João Baptista Borges disse que essas obras resultam de um empenho do Executivo na melhoria da qualidade de vida da população de Cabinda.

Central 2 de Cambambe no Sistema Electrico



Visita da Delegação às Ruínas da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Cambambe





Conselho Consultivo avaliou o grau de implementação das Políticas e Metas dos Subsectores de Energia e Águas





O Ministério da Energia e Águas realizou nos dias 5 e 6 de Junho do corrente ano, no município de Moçamedes, Província do Namibe, o 7º Conselho Consultivo, sob o lema: “Energia e Águas, Balanço e Resultados 2013 a 2017”.

O encontro, orientado pelo ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, avaliou o grau de implementação das políticas e metas definidas no Plano Nacional de Desenvolvimento para os subsectores de Energia e Águas.

O primeiro dia do 7º Conselho Consultivo, ficou marcado pela inauguração da Expo MINEA 2017, feita pelo ministro João Baptista Borges. A feira de negócio dos serviços de Energia e Águas teve assinalável êxito, com a participação de vários expositores, que souberam promover e tiveram grandes oportunidades para expor os seus serviços.

A exposição contou com a presença de estudantes do curso de engenharia ambiental que acorreram em massa à feira, por actuarem nas áreas de consultoria de engenharia e ambiente e para tomarem contacto com informações que retratam o desenvolvimento do sector eléctrico no país. Participaram no acto, os secretários de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, e da Energia, Joaquim Ventura, membros do Governo da Província, directores Nacionais, chefes de departamentos, técnicos, consultores do MINEA, presidentes dos conselhos de administração das empresas tuteladas, directores gerais, directores adjuntos, órgãos dependentes, representantes de Departamentos Ministeriais, Universidades e Parceiros do sector Privado.



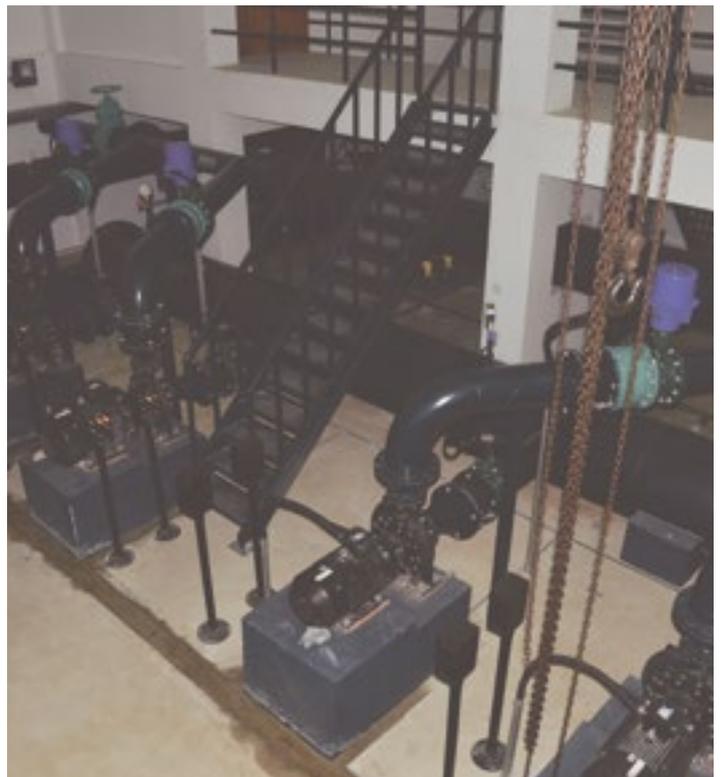




Ministro João Baptista Borges visita instalações do Sector



Após a sua chegada a Província do Namibe, um dia antes da realização do 7º Conselho Consultivo, o ministro da Energia e Águas, João Baptista Borges, visitou as instalações ligadas ao seu sector nomeadamente, a Estação de Tratamento de Águas Residuais ETAR e o seu respectivo Laboratório, a Central Térmica do Xitoto e a Estação de Tratamento de Águado Namibe.





MOMENTO CULTURAL





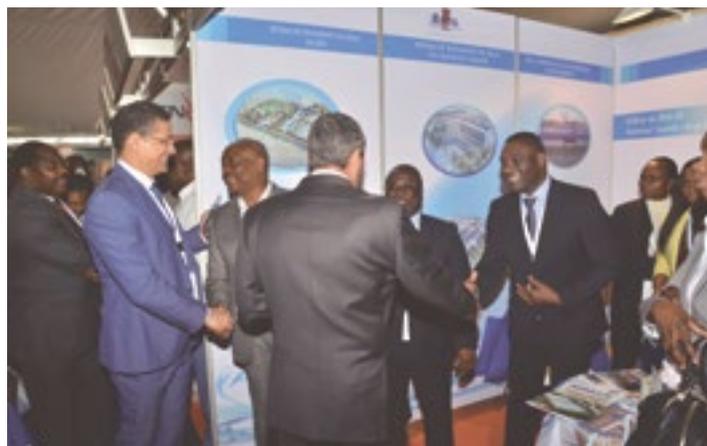
O 7º Conselho Consultivo, contou com a presença de grupos musicais de renome da praça angolana, como Kiaku Kiadaf e sua banda, o Músico Edson Lírico bem como o grupo de dança tradicional local, que encantaram os participantes no momento cultural.



EXPO MINEA 2017













Entrega de Lembranças







REVISTA DE IMPRENSA



Ministro da Energia e Águas explica Importância ea Subestação de Cassoalala



Governador do Cuanza Sul, apela a População a Participar na Empreitada do Sistema de Reforço no Porto Ambuim



E Parabeniza Habitantes do Zenza



Coordenadora do 7º Conselho Consultivo do Minea, Explica os objectivos e Metas alcançar no 7ºCC, Bem como a sua Importância



Director da Empresa CGCO garante cumprir com os prazos Estabelecidos das Obras de Reforço dos S. de Água Porto Ambuim



Governador do Cuanza Sul satisfeito com sistemas de Abastecimento de Água Inaugurados



Director Nacional das Águas, fala sobre Projectos de Água na Província do Namibe na Expo Minea 2017



Ministro Satisfeito com a Exposição dos Serviços de Energia e Águas



Munícipe do Rangel satisfeito com Água em sua Casa



Representante dos Municípios do Porto Ambuim, endereçam Mensagem de Agradecimento ao Governo pelo Projecto



Ministro da Energia e Águas apresenta em Exclusivo a TPA, as etapas e importância para o País a Central 2 do Ah de Cambambe



Participantes Inaltecem O Sector De Energia E Águas Pela Expo Minea 2017



Quadros do Sector participam do Programa Janela Aberta Sob O Tema Energias Renováveis



Vice Presidente mostra-se satisfeito com a conclusão da Central 2 de Cambambe



Ministro discursa ante Inauguração da Central 2 de Cambambe



Secretário de Estado das Águas, Lança 1ª Pedra das Obras de Reforço dos S. de Água Porto Ambuim



Ministro parabena População do Cuanza Sul, por usufruir já de Água Potável



Vice Governador do C.Norte expressa gratidão pelo ganho a Província



Secretário de Estado da Energia fala sobre a Linha de Transporte de 60 Kv entre a SE de Cambutas em Cambambe e e SE de Calulo



Participantes da Expo Minea 2017, satisfeitos com a oportunidade de serviços



Soba, agradece pelo Lançamento da 1ª Pedra das Obras de Reforço dos S. de Água Porto Ambuim



Adm. da Epal explica a Imprensa Visão Estratégica da Epal na Expo Minea 2017



Embaixador da China, Reafirma Compromisso na Empreitada Pela Empresa China TBEA



Secretário de Estado da Energia, satisfeito com os Avanços nas Obras da Central do Ciclo Combinado do Soyo

PROVÍNCIA DO CUANZA NORTE GANHA SISTEMAS DE TRANSPORTE DE ELECTRICIDADE



Foi inaugurado, no dia 28 de Junho do corrente ano, na Província do Cuanza Norte, o projecto de construção do sistema de Transporte de Electricidade, pelo Vice-governador da Província e Ministro da Energia e Águas. Tendo em conta o grande esforço que o Executivo angolano vem realizando para reduzir e eliminar o défice de energia eléctrica do país, o Vice-governador da Província do Cuanza Norte e Ministro da Energia e Águas, inauguram novas subestações nos municípios do Zenza, Dondo, Cassualala e Massangano. Com este projecto as populações nas circunscrições do Zenza, Dondo, Cassualala e Massangano, aproximadamente 800 mil famílias vão beneficiar pela primeira vez com o fornecimento imediato de energia eléctrica com qualidade e vai de igual modo alavancar o sector produtivo (Polo Industrial de Massangano) e com a iluminação pública aumenta a segurança da população.

Na comuna do Zenza do Itombe foi feita a inauguração do posto de transformação do sistema de iluminação pública e domiciliar, enquanto na comuna do Cassualala e na sede do Município do Dondo foram inauguradas duas subestações eléctricas. A primeira será responsável pelo fornecimento de energia eléctrica para as comunas de Cassualala, Massangano e Zenza ao passo que a do Dondo visa aumentar a capacidade de energia para a sede do Município.

Em Cassualala serão beneficiados 1.205 famílias, Zenza do Itombe 367 famílias, Massangano 126 famílias, Polo Industrial 51 famílias, Cambondo 564 famílias, Santa Luisa 102, Mutamba 103 e Cambambe -2 179 famílias.

O acto de inauguração contou com a presença do vice-governador da Província do Cuanza Norte para os serviços técnicos e infra-estruturas, Pedro Samuel John Júnior, Ministro da Energia e Águas Eng.º João Baptista Borges, Secretário de Estado da Energia, Joaquim Ventura, PCA'S, Administradores, Autoridades Tradicionais, quadros seniores, técnicos do sector e a sociedades em geral.







Central 2 de Cambambe Cuanza Norte



CONSTRUÍDA: 1958 - 2017

PROVÍNCIA: Cuanza - Norte

MUNICÍPIO: CAMBAMBE

CAPACIDADE INSTALADA: 700 MW

RIO: CUANZA